

Actualizado a 08/12/2014, 22:10 Achada Furna, 09 Dez (Inforpress) – O Instituto Cabo-verdiano da Criança e do Adolescência (ICCA) está a garantir assistência psicológica aos alojados dos três centros de acolhimento, nomeadamente Achada Furna, Monte Grande e Mosteiros, assim como os que se encontram abrigados fora dos centros. O psicólogo Diamantino Tavares disse à Inforpress que o ICCA está no terreno desde a primeira hora e que colaborou com os deslocados, nos trabalhos de organização e criação dos centros de acolhimento, “evidenciado por um trabalho inter-disciplinar” para uma melhor organização de espaços nos três centros de acolhimento. O ICCA trabalha directamente com as crianças, jovens e adultos, com atendimentos diversos, englobando técnicos e especialistas de áreas díspares como psicólogos, sociólogos e animadores infantis. Afirma que o Centro dos Mosteiros conta com o serviço de uma psicóloga a tempo inteiro, enquanto os de Achada Furna e Monte Grande contam com uma equipa conjunta que divide as tarefas. Reconhece que “não é fácil” a adaptação, já que o centro obriga os inquilinos a uma mudança brusca de vida, ainda mais num horizonte de 381 pessoas a partilharem o mesmo espaço, de um dia para o outro, mas que nos últimos dias tende a melhorar. No computo-geral considera que os adultos têm vindo a enfrentar “maior dificuldade” em termos de adaptação, alegando que as crianças se mostram mais receptivas, o que, a seu ver, deve-se ao facto dos menores terem menos noção das consequências desta erupção vulcânica. Estes atendimentos, disse, são extensivos a todos os deslocados, quer estejam nos centros de acolhimento, quer nas residências dos familiares ou amigos, já que estas pessoas recebem diariamente visitas desta equipa interdisciplinar. Já o coordenador do Centro de Acolhimento de Achada Furna, Sebastião Alves, disse que os números de abrigados nesta unidade tem estado a variar, mas que actualmente conta com 381 pessoas inscritas. Apesar de algumas pessoas terem sido deslocadas para as casas dos familiares e algumas habitações desocupadas de Achada Furna, regressam a este centro para se alimentarem. Inicialmente alojados nas escolas, os deslocados deste centro foram transferidos para as tendas edificadas no edifício da escola, como forma de libertar a infra-estrutura para os serviços de ensino e fazer com que todos os alunos regressem às aulas. É que as aulas estavam a funcionar em regime de desdobramento, situação que para este coordenador, não facilita, mormente em tempos de realização de teste. O Centro de Achada Furna conta actualmente com 58 alunos do ensino básico integrado, “totalmente integrados, 15 do pré-escolar e 15 do ensino secundário, num universo populacional de 381 unidades. Já recebeu um lote de donativos capaz de assegurar a alimentação e outros materiais básicos, recebidos da Cruz Vermelha “para toda a gente” e inclusive já dispõe de um stock de vestuário e géneros alimentícios, enquanto os militares e a Polícia Nacional garantem a segurança. SRInforpress/Fim